

PANORAMA DA AGRICULTURA
BIOLÓGICA EM PORTUGAL

*SUSTAINABLE EU RICE, DON'T
THINK TWICE: VALORIZAR
O QUE É EUROPEU*

A ÁGUA É ESSENCIAL MESMO
PARA ANIMAIS A BEBER LEITE



TECNIFOL

Anti



Potenciador
Nutricional

AGROTEC®

revista técnico-científica agrícola

n.º 44 | 3.º trimestre 2022
agrotec.pt

DIRETOR

António Malheiro · a.malheiro@publindustria.pt

REDAÇÃO

Carolina Mateus · redacao@agropress.pt · Tel. +351 220 964 363

MARKETING

Daniela Faria · marketing@agropress.pt · Tel. +351 225 899 620

DESIGN GRÁFICO

Delineatura – Design de Comunicação · www.delineatura.pt
design@delineatura.pt · Tel. +351 225 899 622

IMAGEM DE CAPA

Direitos reservados

CABEÇALHOS

Os ícones de seção foram concebidos utilizando recursos da Flaticon.com

GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

360 graus · info@360graus.pt

ASSINATURAS

info@booki.pt · www.booki.pt · Tel. +351 220 104 872

CONSELHO EDITORIAL

Ana Malheiro (Advogada), António de Fátima Melo Antunes Pinto (ESAV-IPV), António Mexia (ISA-UTL), George Stilwell (FMV-UTL), Henrique Trindade (UTAD), Isabel Mourão (ESA-IPVC), Jorge Bernardo Queiroz (FCUP), José Estevam da Silveira Matos (UAC), Mariana Mota (ISA-UTL), Nuno Afonso Moreira (UTAD), Ricardo Braga (ISA-UL), Teresa Mota (CVRVV)

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Albert Bel Pereira, Ali Akbar, Anabela Cachada, Anabela Cachada, Andreas Riel, António Cordeiro, Awot George Ukbamichael, Beatriz Fernandes, Bruno Fonseca, Carla Inês, Carolina Duarte, Catarina Ganilho, Catarina Siopa, Chariton Kalaitzidis, Christiane Haberl, Corina Carranca, Cristiana Paiva, Dimitrios Schoinoploukakis, Edmunds Jason, Ep Heuvelink, George Katranas, George Stilwell, Goreti Botelho, Helena Castro, Hélio Loureiro, Hugo Gaspar, João Loureiro, Joêna Campos, José Pragana, José Semedo, Mara E. M. Braga, Mariana Castro, Marisa C. Gaspar, Marisa S.C. Lourenço, Matteo Gatti, Nicoleta Alina Suciu, Paula Coelho, Paula Scotti-Campos, Pedro Mendes-Moreira, Péter Fejér, Ruth Pereira, Sílvia Castro, Sofia Oliveira, Stéphane Volant, Susana Carvalho, Tânia Fernandes, Tatiana Andreani, Teresa Carita, Theodoros Kosmanis, Verónica Nogueira, Verónica Nogueira, Verónica Nogueira, Victor Freitas, Vinicius Casais

PROPRIEDADE

Publindústria, Lda.
Empresa Jornalística Registo n.º 213163
NIPC: 501777288
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · Fax +351 225 899 629
a.malheiro@publindustria.pt · www.publindustria.pt

EDIÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António da Silva Malheiro
Mária da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro
Ana Raquel Carvalho Malheiro

DETECTORES DE CAPITAL SOCIAL

António da Silva Malheiro (31%)
Mária da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro (31%)
Ana Raquel Carvalho Malheiro (38%)

SEDE DA REDAÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CORRESPONDENTES

Bruxelas: Ana Carvalho · ana.carvalho@agrotec.com.pt
Reino Unido: Cristina Sousa Correia · reinounido@agrotec.com.pt
Rio de Janeiro: Henrique Trévisan · riodejaneiro@agrotec.com.pt
Itália: Martina Sinno
Portugal: João Nuno Pepino · joaonunopepino@gmail.com

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lidergraf – Sustainable Printing
Rua do Galhano 15, 4480-089 Vila do Conde

PERIODICIDADE / TIRAGEM:

Trimestral / 8.000 exemplares
Registo ERC n.º 126 143

INPI

Registo n.º 479358
ISSN: 2182-4401
Depósito Legal: 337265/11

Estatuto Editorial disponível em www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.



A ESCOLHA QUE SE IMPÕE: DO PRADO AO PRATO OU DO SUPERMERCADO AO PRATO?!

No âmbito da estratégia “Do Prado ao Prato” a União Europeia pretende reduzir a utilização de pesticidas para metade até 2030. Para uns é um passo importantíssimo para enfrentar a crise climática e estancar a perda acelerada de biodiversidade. Para outros, será a ruína de milhares de agricultores e a desarticulação da cadeia agroalimentar com graves perturbações, agora agravadas com a guerra na Ucrânia.

A guerra civil é a pior das guerras e parece ser esse o caminho que a Europa seguirá com a discussão da nova diretiva para o uso dos pesticidas.

De um lado da trincheira, os cidadãos liderados pelos ambientalistas encartados. Do outro, os agricultores e a agroindústria liderados pelas associações representativas e seus *lobbys*.

O vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, desencadeou as hostilidades, mas Ursula von der Leyen, que tem dado de provas de competências bélicas, travou os beligerantes com o adiamento da discussão da nova diretiva.

O bom senso no contexto atual de conflitualidade na Europa terá de prevalecer – energia, cereais, fertilizantes, logística e embargos são incógnitas a mais para uma equação que no limite nos garanta a soberania alimentar e que na ambição o faça com respeito pela biodiversidade.

Ao longo de décadas foi-se construindo um modelo de produção agrícola suportado nos pesticidas, fertilizantes e mecanização que gerou abundância e até excedentes, por vezes, pornograficamente destruídos em manifestações de protesto pelos preços ou escoamento.

A grande distribuição e a indústria agroalimentar modelaram um novo estilo de vida, modelaram comportamentos e induziram a agricultura intensiva como face da mesma moeda – consumo em massa / produção em massa.

Hoje é inquestionável que este modelo de produção agroalimentar e cumulativamente de organização social de forte matriz urbana é insustentável e levará a humanidade a uma catástrofe. No entanto, não se pode colocar o pé no travão em cima da curva, sob pena de criarmos na sociedade uma onda de choque de consequências imprevisíveis que, em última análise, pode criar anticorpos de resistência da opinião pública ao processo de mudança em curso.

Os pesticidas são uma parte do problema, mas seguramente que sem uma visão holística das causas a Europa não atingirá os seus objetivos para 2030.

Não é fácil passar de uma sociedade formatada para o consumismo desenfreado – do supermercado ao Prato – para uma sociedade do Prado ao Prato, mas terá de ser feito sob pena de uma catástrofe planetária.

Eng.º António Malheiro

Diretor da Publindústria – Produção de Comunicação, Lda.



EDITORIAL

| 01

EMPRESAS QUE JÁ SÃO FUTURO

04 | **NEC – Inteligência artificial** melhora produção de tomate



AGRICULTURA

06 | **Low carbon farms** – O futuro da agricultura começa em França



09 | **Entrevista** | Joaquim Reis, Diretor de Vendas Diretas da **Repsol**



12 | **Sustainable EU Rice Don't Think Twice**
Valorizar o que é europeu



CUIDADOS VETERINÁRIOS

16 | A **água** é essencial mesmo para **animais** a beber leite



PRADOS, PASTAGENS E FORRAGENS

18 | **Ervilhacas** – Espécies com **interesse forrageiro**

DOSSIER | SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA

24 | **SCAS2022**
Agricultura inteligente e circular na **promoção** da **sustentabilidade**



26 | **Modernização** da oferta **educativa** europeia em **agricultura de precisão**
Projeto **TerraTech**

30 | **Agricultura circular** para um futuro sustentável

34 | **Impacto** da **radiação UV-A** no **crescimento** de nove cultivares de *Catharanthus roseus* em fábricas de **plantas**



37 | **Repensar** a secular **utilização** de **cobre** – Estratégias e desafios para uma viticultura mais sustentável

40 | Aplicação da **nanotecnologia** no desenvolvimento de **biopesticidas**

44 | **Entrevista** | Ruth Pereira e Susana Carvalho, docentes na FCUP e diretora e vice-diretora no **GreenUPorto**



OLIVICULTURA

48 | **Variedades** de oliveira para **azeitona-de-mesa**
Copa e vigor vegetativo e a sua relação com a produção

NUTRIÇÃO VEGETAL

54 | **Fitolivos**
Soluções resíduos zero

FRUTICULTURA

56 | **Impacto** dos **défices** de **polinização** na **produção** de **kiwi** em Portugal

AGRICULTURA BIOLÓGICA

60 | O panorama da **agricultura biológica** em Portugal pelo olhar de mestres em agricultura biológica

SANIDADE VEGETAL

64 | A importância do **apoio** das **tecnologias** avançadas na **proteção** das **culturas** agrícolas
Projeto **SmartProtect**

SUSTENTABILIDADE

68 | **Resíduos agroalimentares**
Origem e valorização



FEIRAS E EVENTOS

72 | **Entrevista**
Graça Borges Castanho, Fundadora da **CannaPortugal**



76 | **Entrevista** | Maria José Sánchez, Diretora da **Fruit Attraction**



OPINIÃO

| 78

ESTANTE

| 80

nutrimais

A ESCOLHA DE CONFIANÇA

MÁXIMA QUALIDADE DA ORIGEM AOS RESULTADOS



www.nutrimais.pt





NEC – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MELHORA PRODUÇÃO DE TOMATE

A NEC Corporation foi fundada em 1899, oferecendo 123 anos de experiência em inovação tecnológica nas TIC para ajudar as pessoas, as empresas e a sociedade em geral. O Grupo NEC emprega mais de 110 000 pessoas a nível mundial, faturando anualmente acima de 21 000 milhões de euros dos quais reinveste todos os anos, cerca de 4%, em Investigação e Desenvolvimento. A NEC é uma multinacional japonesa e um dos principais fornecedores de soluções integradas de TI e Telecomunicações (TIC) em todo o mundo, tendo como visão ser uma empresa líder a nível global, que tira partido do poder da inovação para ajudar a construir uma sociedade da informação mais amiga das pessoas e do meio ambiente.

Texto Carolina Mateus Fotos NEC



João Paulo Fernandes, diretor-geral da NEC Portugal.

Através da oferta de uma combinação de produtos e soluções que cruzam a experiência da empresa com os seus recursos globais, a NEC, com as suas tecnologias avançadas, está empenhada em satisfazer todos os requisitos específicos da sua, muito diversificada, base de clientes internacionais.

Em Portugal, a NEC está presente desde 1995, fornecendo um leque de soluções focadas nas áreas de infraestrutura para TIC e soluções para a sociedade. Nas soluções de infraestrutura para TIC destacam-se as soluções para rede móvel 5G Open RAN e as soluções de transmissão ótica e IP. Exemplos de soluções para a sociedade, são as soluções para segurança pública biométrica, cidades inteligentes e agricultura de precisão.

CROPSCOPE

Em 2018 a NEC lançou a sua aplicação Cropscope, para fornecimento de recomendações de irrigação e fertilização em campos de produção de tomate de indústria, assim como visualização de informação relevante sobre o estado da cultura em cada campo de cultivo.

Desde então, a NEC tem vindo a aperfeiçoar ambas as componentes do Cropscope (recomendações e visualização), tendo chegado a uma versão da solução que os agricultores, que a têm testado e utilizado nas suas campanhas de produção de tomate, consideram ser atualmente a mais completa e satisfatória do mercado.

Em que consiste esta tecnologia?

«A tecnologia que implementámos utiliza dados recolhidos automática e remotamente, por meio de informação meteorológica e fotos de satélite, que depois de processados enviam informação aos produtores para que estes possam rapidamente perceber o que está a acontecer com os seus campos e, em caso de problemas com a cultura ou com o campo, conseguem assim atuar mais rapidamente onde é mais urgente», explica João Paulo Fernandes, diretor-geral da NEC Portugal. Dentro desta componente remota, é possível dar informação sobre, (i) a evolução da cultura que permite ao produtor perceber se o campo está bem desenvolvido ou se há

zonas com problemas, sendo então mais fácil verificar quais as ações a tomar para retomar o desenvolvimento desejado, (ii) riscos de doenças que permitem programar os tratamentos que a cultura necessita e, (iii) dados meteorológicos detalhados que permitem uma planificação da rega com mais rigor, entre outras.

«Em Portugal, a NEC está presente desde 1995, fornecendo um leque de soluções focadas nas áreas de infraestrutura para TIC e soluções para a sociedade»

Para além desta componente de dados recolhidos remotamente, há também a opção de colocar sensores de humidade de solo junto à cultura, que permite não só acompanhar o efeito da rega com muito mais precisão, como também regular a forma como é executada a rega, o que irá traduzir-se numa cultura muito mais saudável e mais produtiva no final da campanha. Ainda na componente mais local, a aplicação tem uma funcionalidade de



«A PRESENÇA DE EMPRESAS PORTUGUESAS É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA FEIRA»

A capital espanhola volta a receber, de 4 a 6 de outubro, a Fruit Attraction, organizada pela IFEMA MADRID e FEPEX. Com o tema “Orgulho de ser Fruit Attraction”, a 14ª edição do evento promete ser em grande e as previsões são otimistas. É esperado o mesmo número de participantes de 2019, com 90 mil profissionais e cerca de 1 800 empresas.

Estes números são revelados por María José Sánchez, diretora da Fruit Attraction, que, em entrevista à Agrotec, revela que o fundamental é o interesse e apoio do setor das frutas e legumes na promoção da feira, como instrumento fundamental para a internacionalização do setor. O evento, em Madrid, é um verdadeiro ponto de encontro para todos os profissionais que compõem a cadeia de abastecimento.

Texto Carolina Mateus Fotos IFEMA

AGROTEC: O que há de novo na feira deste ano?

MARÍA JOSÉ SÁNCHEZ: As verdadeiras novidades serão os produtos e serviços oferecidos pelos expositores na feira.

Em relação à feira, a *Fresh Food Logistics*, a plataforma setorial para a logística, transporte e gestão da cadeia de frio de alimentos frescos, foi acrescentada às já reconhecidas áreas de *Fresh Produce* e Indústria Auxiliar. Naturalmente, estamos de novo empenhados em soluções de transformação através da inovação,

sustentabilidade e digitalização com a Área *Smart Agro* e *Biotech Attraction*.

Além disso, o *Ecorganic Market* será mais uma vez o espaço exclusivo para a comercialização e exportação de produtos biológicos, e os morangos terão um papel principal nesta edição com a área *Fresh&Star*. Será também muito interessante conhecer os produtos participantes no *Innovation Hub*, que reunirá as novidades mais vanguardistas do setor.

É igualmente importante destacar o Programa de Convidados, bem como o

«País Importador Convidado», com os Emirados Árabes Unidos, a Arábia Saudita e o Canadá. Com estes programas, trazemos cerca de mil compradores de todo o mundo à *Fruit Attraction*.

AG: O setor da logística tem sido fulcral para as empresas que marcam presença na feira. De que forma é que esta área tem crescido, e o que podem esperar os visitantes?

MJS: O seu papel é fundamental, e é por isso que foi incorporado *Fresh Food Lo-*



POR UMA AGRICULTURA FORTE E SUSTENTÁVEL



Hélio Loureiro

Chef de cozinha e gastronome

No tempo dos nossos avós, grande parte do que chegava às mesas vinha da horta ou do pequeno pedaço de terreno onde se plantavam batatas, couves, cenouras, entre outros legumes e tubérculos, e se criavam, até, alguns animais para consumo próprio ou para venda porta a porta. Lembro-me bem de ouvir contar que no Porto, ali perto da então Praça de Velásquez – que há menos de um século era uma quinta –, na década de 1950 tudo se vendia à porta de quem ali morava: leite, cabritos, galinhas, legumes e toda uma parafernália de produtos que hoje, pelo menos nas grandes cidades, é difícil de imaginar que nos chegue a casa desta maneira.

«No tempo dos nossos avós, grande parte do que chegava às mesas vinha da horta ou do pequeno pedaço de terreno onde se plantavam batatas, couves, cenouras, entre outros legumes e tubérculos, e se criavam, até, alguns animais para consumo próprio ou para venda porta a porta»

Os tempos muito mudaram e, com isso, foram-se perdendo encantos e qualidade. As nossas refeições são, agora, feitas dos mil e um produtos que todos acabamos por comprar nas grandes su-

perfícies, porque a escassez de tempo dos nossos dias faz com que essa seja, inquestionavelmente, a forma mais prática de recheiar a despensa. Durante décadas, e nomeadamente nas grandes cidades, foi-se perdendo esta antiga cultura de autossustentância ou, na sua impossibilidade, de adquirir os produtos hortícolas e agrícolas a pequenos produtores locais ou na mercearia da rua. Já nas zonas rurais, sobretudo no interior do país, acabou por se ir esvaziando um setor que é fundamental para a sustentabilidade de qualquer país, quer fruto das políticas comunitárias, quer por via da globalização, o que foi resultando na desertificação do Interior.

«Também o próprio consumidor parece ter despertado para a importância de ter em casa produtos de qualidade, biológicos ou não, mas de cultura local»

Felizmente, parece que esta tendência começa a mudar de novo, mormente ao longo da última década. As grandes cadeias grossistas reforçam, a cada dia, a sua oferta de produtos de agricultura biológica; os supermercados mais pequenos, por seu lado, apoiam cada vez mais a produção nacional e local, colocando

nas prateleiras inúmeros produtos daqui oriundos.

Também o próprio consumidor parece ter despertado para a importância de ter em casa produtos de qualidade, biológicos ou não, mas de cultura local. Volta-se, até, à criação de pequenas hortas em casa, mesmo nas varandas, com a plantação de ervas aromáticas, tomates e outros frutos a ganharem cada vez mais adeptos. Os próprios municípios, cientes da importância deste assunto, libertam talhões para a criação de hortas comunitárias. Para mudar hábitos, é preciso mudar vontades e garantir condições para que se concretizem.

Este regresso às origens reverte-se de uma enorme importância, não só para a subsistência do setor primário, mas também para a riquíssima gastronomia de um país cheio de tradições como é Portugal. Sem uma indústria agrícola forte, não pode existir uma gastronomia verdadeiramente portuguesa, já que ela deve assentar em produtos endógenos aos quais fomos adicionando todo um encontro de culturas que dois séculos de expansão marítima nos proporcionaram.

Ao mesmo tempo, sem um setor agrícola autêntico e diverso, respeitador das regiões e da biodiversidade, também as nossas paisagens únicas, forte motor da promoção turística, desaparecerão.

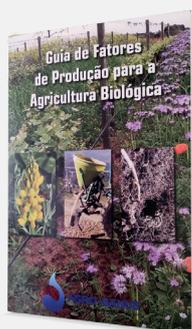


VISITE-NOS EM www.booki.pt
E DISPONHA DE VANTAGENS EXCLUSIVAS

consulte a nossa oferta de livros, revistas, ebooks



ENGENHARIA | AGROALIMENTAR | MEDICINA E SAÚDE | ECONOMIA E GESTÃO | DESPORTO | ARQUITETURA E DESIGN | DIREITO



PVP 12,00 €
Preço booki 10,80 €
Poupa 1,20 €

Sinopse

Este Guia divulga os fatores de produção autorizados em agricultura biológica nas atividades de produção vegetal, compatíveis com a legislação comunitária em vigor e comercializados em Portugal.

Guia de Fatores de Produção para a Agricultura Biológica (6ª Edição)

Autores: Jorge Ferreira, Clarisse Marques
Editora: AGRO-SANUS
Ano de Edição: 2020
ISSN: 2182-5866
Número de Páginas: 80
Idioma: Português



PVP 23,60 €
Preço booki 21,24 €
Poupa 2,36 €

Sinopse

Este é o primeiro livro da coleção, tratando-se de um manual de boas práticas agrícolas para melhorar o solo, fixar carbono, reduzir emissões poluentes e eliminar a aplicação de herbicidas.

Agricultura Biológica: Boas Práticas Agrícolas para o Solo e para o Clima

Autores: Jorge Ferreira, Ana C. Cunha-Queada, Denis Hickel, Guilhermina Marques, Isabel de Maria Mourão, Luís Miguel Brito
Editora: Agrobook
Ano de Edição: 2021
ISBN: 9789899017511
Número de Páginas: 228
Idioma: Português



PVP 19,08 €
Preço booki 17,17 €
Poupa 1,91 €

Sinopse

Este projeto editorial integra conhecimento especializado técnico-científico necessário para compreender e participar na gestão de resíduos, das suas potenciais alternativas de tratamento, bem como numa gestão sustentável.

De Residuo a Recurso: El Camino hacia la Sostenibilidad - 1. Residuos agrícolas

Coordenadora: M.ª del Carmen Vargas García
Editora: Mundi-Prensa
Ano de Edição: 2015
ISBN: 9788484766988
Número de Páginas: 257
Idioma: Espanhol



PVP 31,80 €
Preço booki 28,62 €
Poupa 3,18 €

Sinopse

Esta versão traduzida representa um avanço sobre o livro de fitotecnia dos mesmos autores, incluindo tópicos não mencionados anteriormente, como a colheita ou a aplicação de produtos fitossanitários.

Fitotecnia: Principios de Agronomía para una Agricultura Sostenible

Autores: Francisco J. V. Martín, Elias F. Castiel
Editora: Mundi-Prensa
Ano de Edição: 2017
ISBN: 9788484765240
Número de Páginas: 628
Idioma: Espanhol



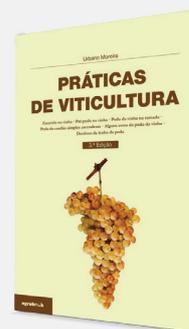
PVP 15,90 €
Preço booki 14,31 €
Poupa 1,59 €

Sinopse

Esta obra pretende transmitir conhecimentos sobre as regras de circulação na via pública e comportamentos de segurança, bem como consciencializar as pessoas para uma condução segura e responsável.

Resumo do Código da Estrada (3ª Edição)

Autor: Delfim Machado
Editora: Agrobook
Ano de Edição: 2022
ISBN: 9789899017870
Número de Páginas: 116
Idioma: Português



PVP 24,90 €
Preço booki 22,41 €
Poupa 2,49 €

Sinopse

A obra aponta alguns dos erros que se praticam na viticultura, e que têm repercussões não só na longevidade das videiras, mas também na produtividade, na qualidade das uvas e, por conseguinte, também na própria qualidade do vinho.

Práticas de Viticultura (3ª Edição)

Autor: Manuel Urbano Gonçalves Moreira
Editora: Agrobook
Ano de Edição: 2022
ISBN: 9789899017610
Número de Páginas: 204
Idioma: Português



www.booki.pt



info@booki.pt



+351 220 104 872



N 41.15616 W -8.57854
Praça da Corujeira, 30
4300-144 Porto - Portugal



Portes grátis em compras superiores a 50€



[@www.booki.pt](https://www.facebook.com/booki.pt)

Apoiamos o seu Projeto Agrícola, Agroindustrial ou Florestal

A AGROGARANTE – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA – EXISTE PARA APOIAR O SEU PROJETO INOVADOR

É este forte investimento na inovação e na iniciativa empresarial que torna a Garantia Mútua um instrumento de sucesso. Porque têm soluções à medida das necessidades específicas dos diversos setores de atividade. Porque aposta no futuro dos ENI, das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com a AGROGARANTE, as boas produções estão garantidas!

No âmbito do Quadro de Incentivos (PDR 2020) consulte a AGROGARANTE para emissão de Garantias a favor do IFAP e para empréstimos necessários ao seu projeto.

GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS

que lhe permite obter crédito junto das instituições Bancárias, em melhores condições de preço e prazo.

GARANTIAS A SISTEMAS DE INCENTIVO

requeridas no âmbito de programas de apoio às empresas, nomeadamente o IFAP, torna possível o recebimento antecipado de incentivos e outros apoios públicos.

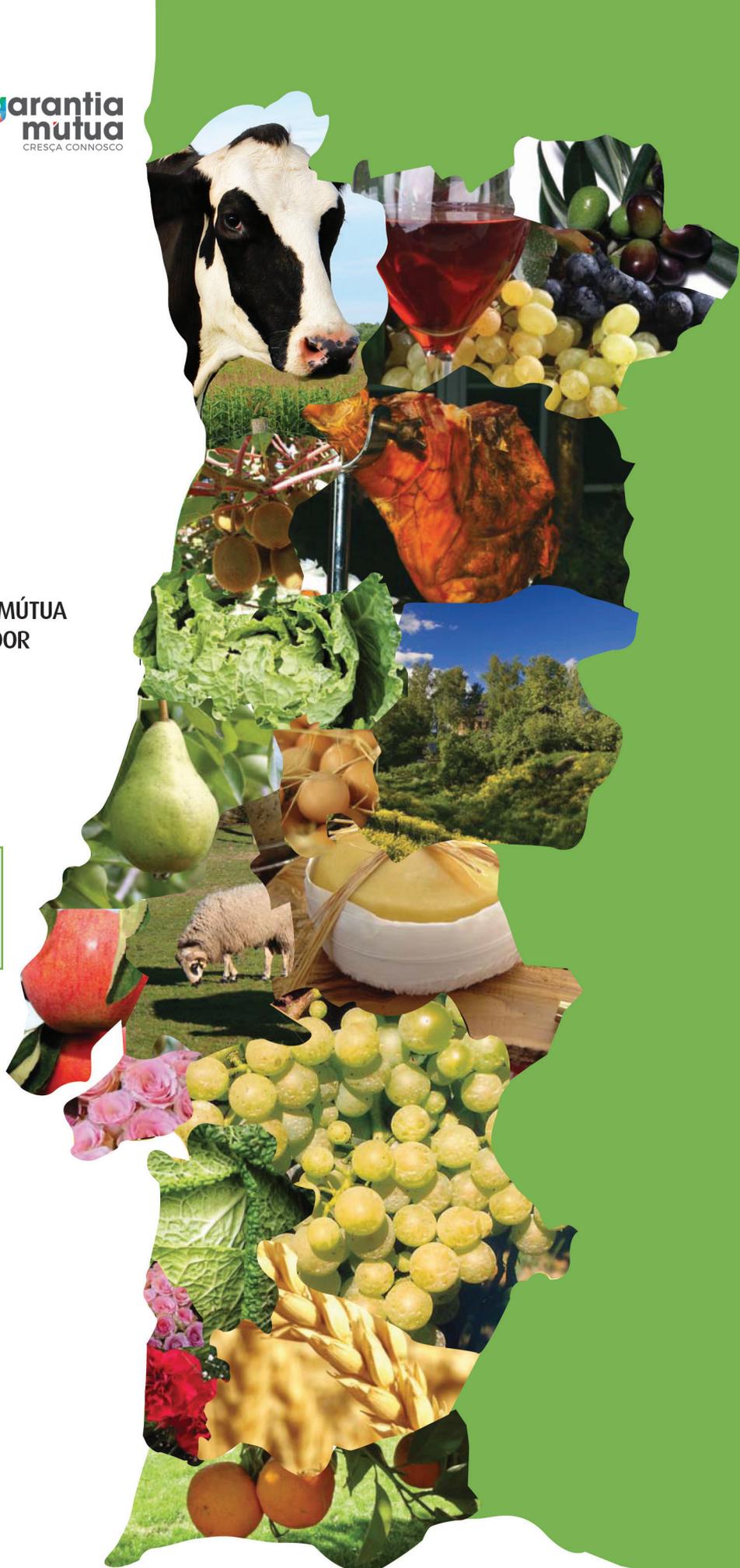
GARANTIAS DE BOM PAGAMENTO

para o pagamento de compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades.

GARANTIAS AO ESTADO

que asseguram o cumprimento de obrigações perante as Instituições Públicas (IVA, etc.).

APOIO EM LINHAS ESPECÍFICAS



UM CUIDADO QUE VEM DE DENTRO

"É isto que fazemos. Cuidamos. Cuidamos das plantas, das pessoas e do planeta. É de olhos postos no futuro e conscientes da herança que queremos deixar às próximas gerações, que continuamente cuidamos e investimos no desenvolvimento de soluções para os nossos agricultores. Soluções inovadoras e ainda mais sustentáveis. Soluções que garantem uma alimentação saudável e equilibrada para a população mundial crescente, mas sempre com todo o respeito pelo planeta. **É por tudo isto que nos dedicamos diariamente. Because We Care.**"

David Silva
Technical Marketing Manager,
ASCENZA Portugal



Use o QR code
para linkar com
o vídeo de campanha



ASCENZA®

— FARMING YOUR FUTURE —